



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



**FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FUNCAP)**  
**PROGRAMA CIENTISTA CHEFE**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMA)**  
**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMACE)**  
**PROGRAMA CIENTISTA CHEFE MEIO AMBIENTE (CCMA)**



## RELEASE - OBSERVATÓRIO COSTEIRO E MARINHO DO CEARÁ

A prática da observação dos fenômenos que ocorrem na Zona Costeira e Marinha iniciou-se há séculos pela população, pelos marinheiros e pelos cientistas. Primeiro da costa, depois de navios e submersíveis e, recentemente, de satélites. O próximo grande salto serão os observatórios oceânicos que possuem conjuntos de instrumentos e sensores com fontes de alimentação de dados de longo prazo e links de comunicação permanentes que podem alimentar laboratórios científico, outras instituições governamentais e também o público em geral.

Os observatórios permitem aos cientistas não apenas coletar dados passivamente, mas também ajustar seus experimentos e conversar com seus instrumentos a centenas de quilômetros de distância em laboratórios em terra. Eles permitirão que os pesquisadores compartilhem o que aprenderam em tempo real com colegas científicos, formuladores de políticas, educadores, alunos e o público interessado.

Um observatório tem o principal objetivo de gerar e analisar informação e conhecimento por meio de uma rede colaborativa e assim, maximizar a capacidade de reposta de órgãos municipais, estaduais, federais, além de órgãos privados em determinadas áreas.

Em termos nacionais, podem ser listadas apenas 7 instituições com o caráter de Observatório, além de outras iniciativas estaduais que de alguma forma fornecem informações e dados para tomada de decisões em temas correlatos. Os 7 Observatórios listados estão concentrados na Região Sudeste, Sul e Norte do País, 3 destes no Estado de São Paulo, 2 no Paraná, 1 em Santa Catarina e 1 no Pará. Para título de comparação, existem no continente europeu mais de 37 observatórios que formam uma rede integrada de pesquisa.

O **Observatório Marinho e Costeiro do Ceará (OCMCeará)**, será um instrumento multidisciplinar da Política Estadual do Gerenciamento Costeiro, que reúne uma rede de profissionais atuantes no campo da conservação e manutenção do ambiente costeiro e marinho, promovendo o intercâmbio e geração de informações técnicas científicas para subsidiar, voluntariamente, a tomada de decisões na gestão costeira do estado do Ceará e terá como primeira sede, o Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará (UFC). O OCMCeará é um produto do projeto "**Planejamento Costeiro e Marinho (PCM)**" no âmbito do Programa Cientista Chefe Meio Ambiente e seu principal objetivo é organizar informações, realizar estudos e análises capazes de subsidiar às esferas públicas e privadas, bem como a comunidade, ações que contribuirão para uma melhor gestão da zona marinha e costeira do Ceará, além de realizar a ligação entre a produção acadêmica e a sociedade em geral.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Portanto, o OCMCeará será a primeira instituição do tipo na Região Nordeste, além disso se destacará como a primeira no Brasil e dentre os 17 Estados Costeiros, que de modo geral e de forma integrada, une a academia, a gestão pública, a sociedade civil e a sociedade privada para auxiliar na tomada de decisão na Zona Costeira e Marinha do Ceará.

De forma geral, as informações geradas pelos grupos de pesquisadores e parceiros institucionais serão inseridas na Plataforma Estadual de Dados Espaciais (PEDE) desenvolvida pela equipe do Sistemas de Informações Geográficas (SIG) ambiental no âmbito do Programa Cientista Chefe Meio Ambiente (FUNCAP/SEMA/SEMACE).

O OCMCeará irá beneficiar a população cearense residente nos 23 municípios da Zona Costeira e uma série de entidades que dependem direta e indiretamente da manutenção e conservação da Zona Costeira e do Ambiente Marinho do Ceará. Destaca-se também que parte dessa população que vive nesses/ou próximos desses ambientes encontram-se em situação de vulnerabilidade e riscos ambientais, e que estão envolvidas nos processos produtivos da Economia do Mar, entre eles: a pesca, a aquicultura, o turismo, a produção de energia renovável, os transportes marítimos, dentre outros. Além disso, o Ceará tem um alto potencial de crescimento nessa área como nos esportes náuticos, hidrogênio verde, dessalinização, energia eólica offshore, dentre outros. Entretanto, para que seja possível esse desenvolvimento sustentável é fundamental um planejamento para a tomada de decisões com base científica, o observatório terá um grande papel e missão nesse quesito.

Em síntese, o projeto do OCMCeará almeja que a elaboração de ferramentas para o desenvolvimento de um planejamento estratégico para enfrentamento dos efeitos da mudança do clima e para a Economia do Mar aprimore a colaboração institucional para a gestão integrada na zona costeira e marinha do Estado, coproduzindo ciência com academia, gestores das instituições públicas de meio ambiente, comunidades tradicionais, organizações não governamentais, beneficiários e usuários, que irão dispor, de contrapartida técnico-científica e de equipamentos disponíveis em suas respectivas estruturas, para a execução da proposta.

Nesse contexto, o estado do Ceará, antes envolvidos e principalmente os municípios da Zona Costeira poderão se beneficiar com o desenvolvimento de ações e projetos socioambientais que já se encontram em andamento nas Universidades cearenses, bem como se beneficiar com novas ações e projetos que serão criados pelo OCMCeará e que auxiliarão na tomada de decisão em assuntos pautados no tema da Gestão Costeira no Estado e que de início terão as seguintes temáticas: **Mudanças Climáticas e Impactos Costeiros, Economia do Mar, Protagonismo Social das Comunidades Costeiras e Riscos à Biodiversidade Marinha e Costeira**. Futuramente novas temáticas poderão ser incluídas nas discussões do Observatório, sempre que necessário e conforme a demanda técnica e científica.

Cabe destacar que o OCMCeará ainda irá contribuir para a consecução dos objetivos estratégicos como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS como ODS 1 (erradicação da pobreza), ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (Saúde e bem estar), ODS 6 (água potável e saneamento), ODS 7 (Energia limpa e acessível), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima). Em especial, a OCMCeará irá contribuir na ODS 14 estabelecida pela ONU, que visa a conservação e uso sustentável do oceano, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2019).

Ressalta-se ainda que o projeto do OCMCeará se encontra em de acordo com os objetivos propostos para a Década Global da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, que são: Um oceano limpo; um oceano seguro; um oceano saudável e resiliente; um oceano produtivo e explorado sustentavelmente; um oceano previsível e um oceano transparente. Estes objetivos visam reunir esforços de todos os setores relacionados ao mar



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



para reverter o ciclo de declínio na saúde do oceano e criar melhores condições para concretizarmos o desenvolvimento sustentável.

**Serviço – Lançamento Virtual do Observatório Costeiro e Marinho do Ceará**

**Dia:** 16 de março de 2022

**Horário:** 09h00

**Local:** Canal da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) no Youtube

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=8pXDPpHrKYE>